

A INCIDÊNCIA DA DTM E DORES OROFACIAIS E SEUS SINAIS E SINTOMAS EM UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Matheus Alves Balbino

Discente – Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: matheus.balbino@aluno.unifametro.edu.br

Lucas Alves Balbino

Discente – Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: lucas.balbino@aluno.unifametro.edu.br

Francisco Felipe da Cruz

Discente – Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: francisco.cruz01@aluno.unifametro.edu.br

Ingrid Magna da Costa Lisboa

Discente – Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: ingrid.lisboa@aluno.unifametro.edu.br

Alexandre Lucas Henrique da Silva de Freitas

Discente – Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: alexandre.freitas@aluno.unifametro.edu.br

Maria Beatriz Antunes Gonçalves

Discente – Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: maria.goncalves03@aluno.unifametro.edu.br

Daniela Nunes Reis

Docente – Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: daniela.reis@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) consiste em um grupo heterogêneo de condições musculoesqueléticas e musculares que compreende um conjunto de sinais e sintomas nos quais afeta mais de 15% dos adultos entre 20 e 40 anos de idade. A etiologia DTM é multifatorial, atrelando-se desde traumas, tensão emocional como estresse, ansiedade e a

depressão e fatores genéticos. Segundo a Academia Americana de dor Orofacial (AAOP) a DTM é definida como um conjunto de sinais clínicos e sintomas que envolvem os músculos da mastigação e articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. E isso foi evidenciado como a principal queixa de alunos do Curso de Medicina, o qual é um curso de grande responsabilidade e impõe aos alunos diversos cenários que provocam o desenvolvimento dos sintomas de ansiedade e depressão. Após dezenas de avaliações, os estudos mostraram que níveis altos de ansiedade e de estresse são fatores determinantes para desencadeamento da DTM em alunos do Curso de Odontologia da INTA-UNINTA SOBRAL, devido ao fato de exercerem diversas habilidades. No panorama atual, alguns estudos verificaram a correlação de diversos fatores para essa desordem, desde aspectos biomecânicos e psicossociais, bem como mostrando o perfil de cada paciente, sendo o estresse um fator causal e perpetuante para a incidência de DTM em universitários e professores. Dessa forma, a prática de hábitos deletérios como apertar os dentes, ranger os dentes e roer unhas ou morder tampas de canetas durante os estudos também estão ligados a modificações na ATM em estudantes. Logo, é válido a investigação dos grupos e fatores predisponentes para o aparecimento das DTM em alunos da área da saúde, uma vez que esses alunos se encontram em um ritmo intenso de estudos e aulas. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é abordar, através de uma revisão de literatura, a incidência da desordem temporomandibular e dores orofaciais e seus sinais e sintomas em universitários do curso de odontologia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura utilizando-se das bases de dados PubMed, Scielo e Ebsco Host e tendo como descritores “Desordem Temporomandibular”, “Universitários” e “Etiologia”. Foram utilizados estudos dos últimos 10 anos nos idiomas inglês e português, resultando em 53 artigos encontrados, onde 12 foram inclusos na para revisão e 3 foram descartados pelos critérios de exclusão por se tratar de teses e dissertação. **Resultados e Discussão:** Sendo assim, com base nos estudos avaliados, 83 indivíduos com idades entre 20 e 40 anos, 78,3% mulheres e 21,7% homens. Destes 60,2% encontravam-se matriculados em cursos da área da saúde, cujo relataram ter algum grau de dor na ATM, como ruídos, dor ao abrir e fechar a boca e 35% dos indivíduos consideram-se pessoas tensas ou nervosas. Logo verificou-se alta prevalência de sinais e sintomas de DTM na população acadêmica, sendo na grande maioria grau leve a moderada. Os autores identificaram maior severidade da DTM em indivíduos que apresentam hábitos orais, e hábitos deletérios como roer as unhas ou morder tampas de canetas, durante horas prolongadas de estudos ou concentração, na qual traz grandes risco para a funcionalidade da ATM. A literatura aponta que a baixa qualidade do sono leva o aumento do estresse, o que contribui para

o desenvolvimento da DTM. **Considerações Finais:** Desse modo, é importante uma abordagem terapêutica com uma equipe multidisciplinar para esses indivíduos, uma vez que muitos não se encontram em tratamento, notou-se que os estudantes de cursos da área da saúde estão mais propensos a situações de estresse psicológico devido ao rigoroso conteúdo teórico e prático e demais situações específicas como o atendimento clínico de pacientes, e acerca do futuro profissional, dessa forma constituindo-se uma população de risco para o desenvolvimento da DTM.

Palavras-chave: Desordem Temporomandibular 1; Universitários 2; Etiologia 3.

Referências:

1. AMERICAN ASSOCIATION OF OROFACIL PAIN. What Is Orofacial Pain. Disponível em: https://aaop.clubexpress.com/http://www.aaop.org/content.aspx?page_id=22&club_id=508439&module_id=107325. Acesso em: 30 Abril, 2020.
2. GAUER, Robert L., and Michael J. Semidey. "Diagnosis and treatment of temporomandibular disorders." *American family physician* 91.6 (2015): 378-386.
3. LOIOLA, Matheus Mendes Carneiro; MONTE, Francisca Mariane Martins; NOGUEIRA, Luís Henrique dos Santos. A prevalência de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular em acadêmicos de um centro universitário: associação de quadros emocionais. **BrJP**, v. 6, p. 404-409, 2023.
4. DE MÉLO, Sandra Fernandes Pereira et al. INCIDÊNCIA DE SINTOMATOLOGIA DE DISFUNÇÃO TEMPROMANDIBULAR EM ACADÊMICOS DE MEDICINA. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba**, v. 1, n. 1, 2023.
5. DA SILVA RABELO, André Luiz; SALERNO, Gisela Rosa Franco. PREVALÊNCIA DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E CORRELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS. In: **XVI Jornada de Iniciação**



CONEXÃO UNIFAMETRO 2024

XX SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Científica e X Mostra de Iniciação Tecnológica-2020. 2020.